

ATA DA I REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE 2022 - VIRTUAL

26 de Dezembro de 2022

Horário: 9h

Aos vinte e seis dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e quinze minutos, através da plataforma virtual Google Meet, a I Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba - CONSESCULT teve início, sendo presidida pelo Secretário de Estado da Cultura e Presidente deste Conselho, Damiano Ramos Cavalcanti, com a presença do Secretário Executivo e vice-presidente do CONSESCULT Milton Dornellas Bezerra Junior e eu, Larissa Maria da Silva Costa, como Secretária Geral.

Presentes à Reunião os Conselheiros Damiano Ramos Cavalcanti, Milton Dornellas Bezerra Junior, Lucio André de Figueiredo, Maria Marques Maciel, José Ubirival Delgado, Bia Cagliani de Oliveira e Silva, Marjorie Costa Gorgônio, Carlos André Cavalcanti, Fernando Antônio Moura de Lima, Vilma Cazé da Silva, Marconi Pereira de Araújo, Temystócles Normando Vitorino da Rocha, Adriana Helena Souza Uchôa, Silvieira Conceição Bezerra de Oliveira, Severino Antônio da Silva, André de Oliveira Costa, Dimas Ribeiro Silva, Paula Wêndia da Silva Paulino, Francisco de Assis França Lima, Maria Cleunide Gomes da Silva Minervino, José Alcione da Silva Fernandes, Ana Neiry de Moura Alves, Sebastião Sarmiento Braga, Edson Leite França Mandu, Conceição Mayara da Silva Cardoso e José Adriano Gomes Correia.

A I Reunião Extraordinária do CONSESCULT teve início com a exposição da Pauta, pelo Presidente do Conselho, Prof. Damiano Ramos Cavalcanti.

Pauta:

1. Entrega do Relatório das atividades da Secult nos anos 2019, 2020, 2021 e 2022 - pela Presidência;

29 O Presidente apresentou o relatório de gestão das ações do Governo na área da Cultura, através da Secretaria de Estado da Cultura, nos anos de 2019 a 2022, relatório este que será encaminhado a todos os Conselheiros para posterior apreciação. O Presidente expôs e detalhou as ações feitas ano a ano, bem como os gastos nelas executados. Filipe Nobrega, coordenador, esclareceu que a prestação de contas da Lei Aldir Blanc será feita até o dia 31 de Dezembro de 2022. Explicou ainda que cada proponente deve fazer sua prestação de contas e que a Secult, quanto Orgão tem a sua obrigação de prestar contas, mas cada proponente deve fazer sua prestação de contas individual. O Presidente informou que após passado o prazo final, de 31 de Dezembro, as informações serão repassadas para a Procuradoria Geral do Estado para posterior resolução de possíveis falhas nas prestações individuais dos proponentes. O conselheiro Lucio Figueiredo falou sobre a aprovação do PLN 21/2022 que garantiria os recursos repassados ainda esse ano, para o devido repasse no início de 2023 e após o processo ser executado, em 2023, possivelmente, a plataforma Mais Brasil será aberta para que se possa requerer os Recursos necessários. Lucio enfatizou que a Secult oferecerá suporte aos municípios para que possam fazer uso da plataforma Mais Brasil. O Conselheiro Dimas Ribeiro parabenizou a transmissão feita pelo Youtube desta Reunião e propôs que, no próximo ano, sejam colocados em prática todas as demandas e solicitações.

47 O conselheiro Milton Dornellas iniciou uma breve prestação de contas sobre o programa de inclusão de música através das artes (PRIMA), falou sobre a perda de alunos devido à pandemia da Covid-19 e as dificuldades enfrentadas durante esse período. Expôs



51 brevemente o relatório de 2019, 2020, 2021 e 2022, relatório com diagnóstico preciso sobre a realidade do Programa e expôs que foi levado ao Governador e ao Secretário de Educação, Milton também falou sobre como conseguir fazer um acompanhamento presencial em todos os pólos do PRIMA.

52 O conselheiro José Alcione parabenizou as ações da Secult e falou sobre a necessidade de divulgação dos eventos culturais por Região e a descentralização dos trabalhos, para que os fazedores de cultura em todas as Regiões, sintam-se acolhidos. Parabenizou os eventos de formação pela FUNESC, por exemplo, de como montar um currículo no meio artístico.

53 A conselheira Conceição Mayara parabenizou a Secult pelas ações feitas e disse ter sentido falta na II Fase da Lei Aldir Blanc porque o Conselho não estava dentro das ações da Lei e pediu que na Lei Paulo Gustavo os conselheiros façam parte dos Editais. Falou ainda que percebe poucas ações nas regionais periféricas e gostaria de deixar essa observação. Propôs um encontro com todos os artistas, de todas as regionais da Paraíba. O Presidente disse que houve atividades voltadas para municípios do interior, informou que houve diálogos culturais com os artistas, além de ter sido feito diálogo sobre a Lei Paulo Gustavo, em todas as regiões. Quanto à elaboração de Edital, ele se comporta nas colunas vitais do Edital, que são: a Lei em si; a regulamentação da Lei Federal e regulamentação da Lei Estadual. Mas a Secult irá intensificar a atenção à essa proposta de inserir nos Editais sugestões colhidas nos Diálogos Culturais como neste Conscult.

54 O Conselheiro Severino Antônio agradeceu o apoio que vem tendo em sua região e até mesmo fora dela e disse que continuará em sua luta por democratização e transparência e que "a luta continua". Severino questionou se as contas serão divulgadas. O Presidente respondeu que todas as contas são através do PBDOC e com vistas a todas as Secretarias e a quem interessar possa, além da Controladoria e do Tribunal de Contas do Estado, por meio do SAGRES.

55 O conselheiro Adriano Gomes fez pontuações para 2023, solicitando que seja viosta a participação dos conselheiros nos eventos organizados pela Secult, para que esse Conselho possa se manter informado. Solicitou ainda que os conselheiros de cada regional tenha apoio financeiro, para que possam estar presentes nos eventos culturais em 2023. Falou também sobre estar em pauta, ao menos um evento organizado pela Secult em cada regional. Por fim, agradeceu por ter feito parte das avaliações do REMA. O Presidente respondeu que quanto aos eventos feitos pela Secult, há uma ampla divulgação, e que de parte dele esta aprovada a sugestão de arcar com as passagens e estadias dos Conselheiros nos próximos Festivais e Eventos, mas que o interesse deve ser manifestado por cada Conselheiro. O Presidente explicou que a Secult não é responsável de realizar os eventos, mas sim de coordenar a Cultura no Estado e que é impossível fazer em todos os 223 Municípios. Falou também que não se pode deixar de ter variação nas regiões contempladas.

2. Relatório do REMA

91 Relatora: Bia Cagliani

92 A conselheira Bia Cagliani fez uma recapitulação do que ocorreu no início de 2022, falou sobre a nova Comissão que foi formada e que ela ficou como Conselheira Remante, além de Adriana Uchôa, Vilma Cazé, Adriano Gomes, Conceição Mayara, Edson Mandu e Francisco de Assis. Em julho foram constatadas a existência de vagas e o Edital foi lançado dia 1º de julho. Explicou que além do nome registrado no Livro de Mestre das Artes há uma pensão vitalícia de dois salários mínimos para os que forem aprovados no edital do Rema. Ao todo foram 30 (trinta) indicações às 6 (seis) vagas atuais. O setor jurídico faz uma análise documental, em sequência há um período para que os indicados possam sanear as documentações necessárias e em seguida a Comissão

100

101 do REMA faz uma análise quantitativa e de mérito através das documentações
102 apresentadas na indicação, com base em critérios estabelecidos na Lei. Após esse
103 processo, os seis nomes que ficaram indicados para serem os novos Mestres das Artes
104 foram os seguintes:

105 - Maria Soledade Leite

106 - Jordão Alves de Souza (Mestre Jordão)

107 - Maria de Lourdes Souza Mariano (Dona Lourdinha)

108 - Ana Lúcia Rodrigues do Nascimento (Ana do Coco)

109 - Josélio Camelo de Vasconcelos (Josélio Camello)

110 - Maria José Lindalva Ramos (Dona Degue)

111 A Conselheira Vilma Cazé agradeceu por ter participado da Comissão e falou o fato de
112 que todos são merecedores e que lastima não poder aprovar todos.

113 A conselheira Adriana falou ser um trabalho engrandecedor participar da Comissão do
114 REMA.

115 O conselheiro Dimas Ribeiro parabenizou o trabalho da Comissão e falou acreditar
116 existir uma inversão da análise, sugerindo que a Comissão deveria ter enviado com
117 antecedência o relatório do REMA.

118 O conselheiro Carlos André Cavalcante parabenizou o trabalho da Comissão.

119 O conselheiro Fernando Moura também parabenizou e sugeriu a Comissão que antes do
120 encaminhamento das novas sugestões ao Governador fosse feita uma rodada de
121 discussões dentro do próprio conselho como, por exemplo, a majoração dos valores.

122 A conselheira Bia Cagliani falou que a ideia é trazer a discussão para o Conselho, mas
123 que os eixos principais de atualização já são conhecidos como a majoração dos valores e
124 o aumento do número de vagas. Respondendo ao conselheiro Dimas, Bia informou
125 também que o relatório sempre foi apresentado dentro das reuniões do Conselho e que
126 ele não é passível de aprovação, apenas os nomes dos indicados que foram

127 classificados.

128 O Secretário e Presidente colocou em votação pelo Conselho as indicações dos 6 (seis)
129 nomes e estes foram aprovados por unanimidade. Cumprida e finalizada a Pauta,
130 agradeceu a participação de todos e deu assim por encerrada a I Reunião Extraordinária
131 do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba do ano de 2022.

145

144

143

142

141

140

139

138

137

136

135

134

133

132

131

130

129

128

127

126

125

124

123

122

121

120

119

118

117

116

115

114

113

112

111

110

109

108

107

106

105

Secretaria Administrativa do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

Larissa Maria da Silva Costa

Larissa Maria da Silva Costa

Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

Damião Ramos Cavalcanti

Damião Ramos Cavalcanti